

Condenado: Aguardando Execução

Conrad Murrell | illbehonest.com/portuguese

Um certo príncipe, viajando pela França, visitou o arsenal de Toulon, onde criminosos condenados eram mantidos. O comandante do arsenal, como cortesia pelo status do príncipe, disse que ele era bem-vindo para escolher qualquer um dos prisioneiros para ser liberto. O Príncipe, desejando fazer o mais sábio uso desse privilégio, falou com muitos deles em sucessão, perguntando por que eles foram condenados à morte.

“Falsamente acusado”, gritou um. “Prova desleal e testemunhas preconceituosas”, resmungou outro. “Leis injustas e irracionais” eram a afirmação de outro que se havia estabelecido contra a autoridade civil. Ainda outro queixou-se de ter sido vítima do sistema social e econômico corrupto. Todos eram inocentes que tinham sido mal tratados e oprimidos.

Por fim, ele veio a um que, quando perguntado a mesma pergunta, respondeu: “Meu Senhor, não tenho motivo para me queixar; eu tenho sido um miserável muito perverso e rebelde. Eu considero uma grande misericórdia que eu ainda estou vivo”.

O Príncipe fixou seus olhos sobre ele e disse: “Você é um malvado miserável! É uma pena que você seja colocado entre tantos homens honestos; por sua própria confissão, você é ruim o suficiente para corromper todos eles; mas você não deve ficar com eles outro dia.” Então, voltando-se para o oficial, ele disse: “Este é o homem, senhor, eu quero vê-lo liberto”.

O amargo remorso que encheu os corações dos outros homens ao ver seu companheiro sair livre enquanto eles mesmos permaneceriam ali para enfrentar a sua morte, pode ser melhor imaginado do que contado. Qualquer um deles poderia ter sido libertado se eles tivessem confessado sua culpa.

Mas um remorso infinitamente maior aguarda todos os leitores dessas linhas que se recusam a confessar a sua ruína, culpa, e justa condenação, e receber o perdão que Deus oferece apenas aos pecadores confessos.

Somente os pecadores que foram perdoados e limpos estarão no céu. Jesus diz: “Não vim chamar os justos senão os pecadores ao arrependimento. Não são aqueles que são saudáveis que precisam de um médico, mas aqueles que estão doentes. O Filho do Homem veio buscar e salvar o que foi perdido.” “É uma declaração confiável, merecendo plena aceitação, de que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”.

Sua cruz, Seu sangue, Sua justiça—Minha esperança, minha única súplica.

Meus pecados merecem a morte eterna, mas Jesus morreu por mim.

“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.” João 3:36.